



Recomendações a nível nacional – Portugal

Os resultados das diferentes análises e estudos de caso realizados no âmbito deste projecto mostram uma situação única para as empresas sociais de inserção pelo trabalho (WISE) em Portugal:

- uma lei emanada “do topo para a base” em 1998, sem as adaptações necessárias ao contexto nacional
- uma cooperação frágil entre as organizações da economia social e a inexistência de uma cultura de integração pelo trabalho. Prevalcem no sector valores assentes no assistencialismo e numa elevada dependência face ao Estado.
- a lei foi extinta em 2015, apesar de mais de 500 WISE terem sido criadas desde 1998
- nas WISE em Portugal as funções de coaching e marketing estão subdesenvolvidas comparativamente as dos outros países

Assim, a tendência é para que as WISE que ainda subsistem enfrentem a falência.

Um dos desafios mais prementes é a sensibilização e promoção das WISE na sociedade civil, bem como nos sistemas de educação e formação profissional, nas redes de economia social e ao nível das políticas públicas.

Considerando o ponto de situação das WISE em Portugal, onde este tipo de empresas não tem, no momento, qualquer apoio do sector público existe uma forte necessidade de:

1. **Construir o futuro da política de emprego em Portugal em estreita colaboração com os actores relevantes:** órgãos governamentais, organizações da sociedade civil envolvidas na inclusão social e profissional de trabalhadores desfavorecidos, e a RESIT Portugal -a rede portuguesa de empresas sociais de integração pelo trabalho;
2. **Aumentar a oferta de formação de profissionais a trabalhar no campo alargado da integração social e profissional de grupos desfavorecidos** relativamente ao mercado de trabalho, para facilitar a introdução de inovação comparativamente aos modelos dominantes de intervenção no país: formação profissional, emprego protegido e terapia ocupacional. Incluir áreas de formação como o *coaching* e o *marketing*, mas também como a gestão e a qualidade da produção, com vista à criação de emprego e sustentabilidade das WISE.
3. **Promover a inclusão dos temas de integração pelo trabalho de grupos desfavorecidos e modelos empresariais das WISE dentro dos programas** (aceleração e incubação das start-ups sociais) que estão agora a emergir no crescente ecossistema do empreendedorismo social.



European Network of Social Integration Enterprises

Os resultados do projecto EPP, especialmente o estado da arte relativo ao sector das WISE em cada país e os pacotes de formação em *job coaching* e *marketing social*, são ferramentas relevantes para apoiar estas recomendações em Portugal.

Para ser possível implementar estas recomendações, **é importante fortalecer:**

1. **O diálogo entre as autoridades públicas e as organizações da sociedade civil**, especialmente a RESIT Portugal, no debate sobre a integração dos grupos mais vulneráveis.
2. **Adaptar os pacotes de formação ao enquadramento específico nacional.**